

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XVIII SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2023/2

ENDOCARDITE BACTERIANA EM ODONTOLOGIA

Bruna Carolina Estevão Ramos*
Eduarda Felipe de Melo*
Ilka Luiza OnofriCampos*
Isadora Pimenta Lopes de Miranda*
Lara Costa Ferreira Campos*
Laura Temponi Lima*
Mariana Braga Leite Coelho*
Rúbia de Oliveira Gomes*
Sarah Rocha Tavares*
Renato Álvares Cabral**

CIRURGIA
050103

*Acadêmicos do 5º período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professor Orientador.

GOVERNADOR VALADARES
2023/2

RESUMO

Introdução: A endocardite bacteriana é uma inflamação do endocárdio, causada por uma bacteremia que leva a infecção do tecido interno do coração, incluindo as válvulas cardíacas. Essa condição tem predileção por pessoas com anomalias cardíacas, que favorece adesão de bactérias, principalmente de origem odontológica, o que resulta em alta taxa de mortalidade de pacientes vítimas de doenças cardíacas associadas às infecções de origem dentária, causadas por bactérias que compõe a microbiota oral. Portanto, em todo procedimento odontológico com risco de sangramento deve ser realizada a antibioticoprofilaxia em pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de endocardite bacteriana. Comumente, o antibiótico mais utilizado para profilaxia é a amoxicilina, salvo em casos de alergias as penicilinas, onde a segunda escolha passa a ser a clindamicina ou azitromicina, em dose única, cerca de uma hora antes do procedimento. **Objetivo:** Apresentar as causas, bem como a prevenção da endocardite bacteriana de origem odontológica e a importância da antibioticoprofilaxia. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura através de artigos anexados no google acadêmico, publicados em língua portuguesa, no período de 2014 a 2020. **Resultados:** O estudo demonstrou que a principal causa da endocardite bacteriana é uma bacteremia de origem odontológica e que a antibioticoprofilaxia é eficaz na redução do risco da mesma. **Conclusão:** Conclui-se que, pacientes com anomalias cardíacas estão mais suscetíveis a desenvolver endocardite bacteriana, e que é dever do cirurgião-dentista realizar uma anamnese minuciosa, conhecer e aplicar os métodos profiláticos eficazes aos pacientes predispostos, oferecendo maior segurança durante o procedimento e resguardando a saúde e o bem-estar dos mesmos.

Palavras-chave: endocardite bacteriana; odontologia; antibioticoprofilaxia; bacteremia.